



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

7

Junho - 1964

N.º 1680

Ano XXIII - Sem VIII

(AVENÇADO)

Tratado pelo C. de Casares

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
 Telefones: 92 01 19 (p. c.) e 92 01 67 (Estabelecimento de Direcção)

DIRECTOR EDITOR E PROMOTOR

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS
 Comp. e Imp. de Braga Dias - Rua 19 - Telef. 92 01 67

O DIA DE PORTUGAL

Aproxima-se mais um aniversário da morte de Camões, o 384.º.

Os grandes génios, só depois da passagem dos tempos se tornam gigantes pelas obras que legaram, e são compreendidos na grandeza sublime que os cerca.

Não se tornam solidários com o desaparecimento da matéria que lhes formou os corpos, porque o espírito é eterno na sua transmissão aos vindouros, ajudando à eternidade das pátrias a que felizmente pertenceram.

São os guias seguros para todos quantos pretendam elevar-se acima das craveiras vulgares, e deixar à posteridade, que os enaltecerá, o fruto dos seus dons privilegiados.

Não interessa saber-se se foram ricos de bens materiais, ou pouco bafejados por eles. Pouco adiantará a descoberta das suas ascendências palacianas, ou se pertenceram a filhos do povo, mas apenas se fixará o que os tornou diferentes da vulgaridade, e os lançou no mundo dos astros de primeira grandeza, espalhando a sua luz que se reflectirá por todo o Orbe civilizado, em clarões de estrélas.

Portugal engrandeceu se, designando a data de 10 de Junho para o seu Dia, e prestando ao egrégio poeta da lusitanidade um tributo de plena justiça pelo tempo em que ficou ignorado.

O patriotismo de Luis de Camões correu parselhas com os seus infortúnios, numa época como tantas outras em que as águias fazem sombra áqueles que não podem atingir as alturas, e ficam a manejar o processo de as abater.

As misérias humanas pertencem a todas as idades, mas o catolicismo do poeta deu-lhe o alento bastante para sofrer, até mesmo no momento da sua morte, quando a Pátria estava num catre paralelo ao seu, numa agonia dilacerante, e o fez soltar um grito que tinha o sabor do fel — «Morro com a Pátria!»

Parecia que esta, no seu desaparecimento de nação soberana, quisera dar a Camões a honra de partirem de mãos dadas, igualando os dois espíritos num abandono completo às suas desditas.

Mas ambos ressurgiram. Portugal e Camões en-

contraram a eternidade para uma coroação de glória, e caminham a par, porque os «Lusiadas» são a mais pura realização das suas grandezas através dos séculos, depois da inspiração de Deus.

Portugal é grande enquanto não esquecer esses valores espirituais, porque formam um todo inseparável, razão da sua continuidade pela força da sua ética.

Correm tempestades furiosas através do solo sagrado das terras de Santa Maria, sopradas mais uma vez por aqueles que trocam a honra pela mais infamante das ignominias. Trabalha-se pela destruição do edificio nacional que durante mais de oitocentos anos tem resistido aos impetos dos internacionalismos, desencadeados com o único fim de destruir barbaramente a integridade dos povos.

Não descansam os aventureiros de todos os matizes para ser atingida a bandeira sacrossanta da Pátria livre, para a esfarraparem, e manchá-la com a baba que o ódio faz escorrer de bocas peçonhentas. Porém, ela continua intacta, sentindo os corações pulsarem no amplexo do seu amor, vertendo o seu sangue todos aqueles que não querem deixar de fazer a flâmula sagrada mais rubra, por entre a brancura da pureza do sacrifício, do azul celeste da Pátria, e pelo verde de uma esperança sem limites.

Desde sempre que tenho assistido a estes arrebatamentos de patriotismo quando a Pátria corre perigo.

Os «Lusiadas», em união com o Céu, são faróis aos quais o tempo não logrará já mais fazer extinguir o facho que abre caminhos na senda mais escura.

Rui de Faria

As passagens de nível em Espinho precisam de urgente reparação

Continuam no mesmo estado, incómodo e perigoso para quem ali precisa de transitar, as passagens de nível de Espinho, notadamente as das suas 23, 19 e 33.

Mais uma vez solicitamos da repartição competente o conveniente arranjo da pavimentação dessas passagens de nível, mormente a da sua 23 onde diariamente vem sucedendo percal-

DIA DA RAÇA

Serão homenageados militares que se bateram no Ultramar em defesa da Pátria

Na próxima 4.ª-feira, dia 10 de Junho, data do falecimento do Poeta da Raça — o Imortal Luis de Camões, considerada oficialmente DIA DA RAÇA, além de outras manifestações patrióticas, todas as Regiões Militares do País prestarão homenagem de consagração às Forças Armadas, sendo condecorados os militares que, pela sua heroicidade, mais se distinguiram na defesa do território nacional nas províncias de Angola e da Guiné, e a título póstumo, os que morreram em defesa da Pátria.

No Porto, a 1.ª Região Militar agraciará os militares das terras do Norte, numa cerimónia pública que se realizará na Praça do Município.

É na próxima 3.ª-feira que o ORFEÃO DE ESPINHO se apresenta no «S. Pedro»

Conforme se tem anunciado, é na próxima 3.ª-feira, dia 9 do corrente, que o «Orfeão de Espinho» após a sua última reorganização, se apresenta ao público desta Vila no Teatro S. Pedro e cujo programa, embora publicado no nº último número, repetimos:

Canto pelo Corpo Coral;

Conjunto de guitarras eléctricas;

Bailado de fantasia com o poema de Carlos de Moraes — «Sinfonia da Maré Cheia»;

Grupo de danças folclóricas;

Representação da peça «Orvalho Vareiro», de Alvaro Pereira;

e Exibição do Rancho Juvenil.

O programa é realmente atraente.

Fazemos votos porque tudo decorra da melhor maneira, dentro do nível artístico a que Espinho faz jus.

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

TEIXEIRA

DURANTE A SEMANA

2.ª feira — Farmácia Teixeira
 3.ª » — » Santos
 4.ª » — » Paiva
 5.ª » — » Higiene
 6.ª » — Grande Farmácia
 Sábado — Santos

ços a pessoas de todas as idades, sobretudo a senhoras, que nos interstícios dos paralelepípedos entalam os saltos dos sapatos, originando entorces e outros incómodos, a crianças e pessoas idosas.

É necessário, pois, ordenar providências urgentíssimas para evitar qualquer dia algum desastre de gravidade.

Esperamos dentro de poucos dias verificar as providências que se impõem, evitando que as solicitamos das instâncias superiores.

A MISERICÓRDIA e as suas necessidades URGE CORRESPONDER AO SEU APELO

Per certo, poucos ignoram, as grandes dificuldades que de há muito vem afectando as misericórdias. Surpreende, mas é assim mesmo, que apesar de haver diversas instituições com a missão altruísta de mitigar tanto quanto possível, as agruras dos pobres, quando das suas horas mais difíceis, havendo ainda, uma organização Corporativa com a sua Providência a ministrar consultas e tratamentos médicos a centenas de milhares de beneficiários; e por fim, subdelegacias de saúde deseminadas por toda a parte, a verdade é que, é muito volumoso o número dos que se consideram necessitados que batem à porta das casas de caridade, quando se vêm compelidos a isso. Ora a benemérita função assistencial que se ministra gratuitamente nestes estabelecimentos, só é feita, nos que, modernamente se começa a chamar débeis, que substitui, embora em paridade, a classificação de indigentes ou sejam: os sem telha nem beira.

E como sempre foram classificados assim, é que os serviços públicos, exemplo do Registo Civil, só a estes fazem qualquer serviço gratuito. A verdade é que, os considerados como pobres, não são ricos, mas também não são débeis e por isso mesmo, não será desumano considerá-los em escala de posses, que implicitamente os coloque em situação, de por sua vez também contribuírem através daquilo que pagam, quando são compelidos a recorrerem aos serviços da Misericórdia.

Temos a impressão, que tem sido este justo critério aplicado, quando se trata de estipular o pouco — porque é sempre pouco — que cada um paga na sua qualidade de pobre. Assim, se todos estes beneficiados compreendessem que a sua pequena retribuição, pelos serviços recebidos, val beneficiar aqueles que mais precisam, não se dariam factos desagradáveis, com base em afirmações, de alguns, que nada queriam pagar, e que, além do mais, são actos menos justos e nada simpáticos, que ferem a sensibilidade dos que trabalham na Misericórdia ao serviço duma missão altruísta.

Talvez, devido às circunstâncias de que se revestem tais e menos justos comentários, se poderá deduzir que, os seus autores, estão convencidos, de que o Estado paga tudo, única hipótese que poderia perder a ignorância, que contudo, subsiste, pela intenção de denegrir; Vejamos pois, a título de esclarecimento, qual foi em

1963 a contribuição oficial: Direcção Geral de Assistência, 78 000\$00, Casa dos Pescadores 2 400\$00 e Câmara Municipal, 80 000\$00. Há ainda a mencionar o subsídio chamado de compensação, de 222 529\$00 dado pela I. A. N. T. considerado quase à parte, porque se destina exclusivamente aos tratamentos pulmonares por sinal com bitola muito baixa para cada beneficiário.

Há, sem dúvida, outras contribuições assim discriminadas: festas e peditórios, rendimento de bens próprios, ofertas e por fim o produto de serviços prestados pelo Hospital, quer internos quer externos, que por certo amenizam a grande despesa geral, mas que de maneira alguma cobrem os dois mil contos, total do movimento em 1963. Diga-se de passagem e também para que se saiba, que se a capacidade de internamento funcionasse em toda a sua plenitude, no que respeita aos serviços pagos, o aspecto geral não seria tão depressivo, mas a verdade é que, apenas 15% dos quartos normalmente funcionam.

Temos ainda os chamados «Serviços de Urgência» que têm causado na economia de Hospital, funda mesma e que por isso se tornam realmente em grave problema, visto não ser humano negar-se tal qualidade de assistência, razão por que surgem sempre sérias dificuldades para receber. É grande a soma que a Misericórdia tem haver e o seu desembolso causa como é óbvio, perturbações económicas muito apreciáveis nos seus, já de si, magros recursos.

Quizemos uma Misericórdia, desejo que andava no coração e rejubilámos quando ela apareceu. O nosso entusiasmo pela concretização, não nos deixou ver os problemas em cadeia que iriam surgindo, pois talvez tivéssemos sido enfeitados pela maravilhosa lenda do esfregar da lampada... e por isso todos nos encontramos em frente à realidade.

Pelo que acima fica dito, a nossa Misericórdia, encontra-se em fase de grandes embaraços, pode dizer-se mesmo de grave perspectiva. A sua comparticipação no levantar do edificio e no seu apetrechamento inicial e a constante necessidade de utensílios de toda a ordem, imprescindíveis ao seu apreciável desenvolvimento, têm levantado sério problema que urge resolver com dignidade pela boa ajuda de todos. O povo é generoso e disso já tem dado sobejas mostras, e

continua na 2.ª página

Manuel Laranjeira e o jornalista Alves Teixeira foram vítimas de um acidente de automóvel mas estão livres de perigo, felizmente

Quando regressavam do estádio do Maracanã, aonde foram assistir a um treino da selecção do Brasil, na noite de 4.ª feira, às suas residências na cidade do Rio de Janeiro, sofreram um sério desastre de automóvel, escapando da morte, quase milagrosamente, o nosso querido conterrâneo e colaborador Manuel Laranjeira e o director do jornal «Norte Desportivo», do Porto, sr. Alves Teixeira.

Manuel Laranjeira que conduzia o carro em marcha moderada, ao notar que um pesado ónibus em marcha vertiginosa se aproximava do seu carro, desviou-o cautelosamente sobre o passeiro mas com tanta infelicidade que se esbarrou contra um poste de ferro que se encontrava adiante e que se enfiou pela frente do automóvel. De choque resultou ficarem feridos os ocupantes, sendo o mais grave Manuel Laranjeira, que ficou em estado de choque, sendo os dois jornalistas conduzidos para uma casa de saúde onde ficaram em tratamento. A hora tarda a que tivemos conhecimento do facto, não nos permite alongar mais sobre o mesmo.

Lamentando o sucedido, desejamos o completo restabelecimento dos dois jornalistas, e enviamos especialmente um abraço de solidariedade, a Manuel Laranjeira.

A Casa de Espinho do Rio de Janeiro, comemora o dia de Portugal, Festivamente

A Casa de Espinho que se situa num dos progressivos subúrbios do Rio de Janeiro — Estado de Guanabara-Brasil, à Avenida Brás Pina, Jardim Vista Alegre — comemora no dia 10 do corrente o DIA DE PORTUGAL com uma «Festa típica Portuguesa».

Do programa, entre outros atractivos, consta a estreia do Grupo Folclórico da «CASA DE ESPINHO», que apresentará diversos números de folclóre da nossa região, sob a direcção do seu ensalador sr. Joaquim Saralva, com acompanhamento do Grupo Musical da «Casa de Espinho», e sendo ainda a festa abrihantada pela antiga e famosa Banda de Música Portugal, do Rio de Janeiro.

A' novel agremiação enviamos as nossas saudações e votos de largas prosperidades.

A Misericórdia e as suas dificuldades

continuação da 1.ª pág.

A verdade é que, estas instituições vivem grandemente alimentadas pelo seu amor e pelos seus transcendentes princípios cristãos. Sem os necessários recursos não se pode fazer assistência, nem a de rotina, quanto mais aquela que em boa verdade se pretende e muitos parecem exigir.

Uma casa de beneficência como a nossa, já carece de muita actividade e os homens que têm passado pela sua Mesa, é por dedicação que abandonam, por vezes, os seus afazeres cotidianos, para enfrentar os complexos assuntos que vão surgindo e corram pelo melhor, como se seus fossem. Urge criar-lhes ambiente de paz e confiança, a desejar estímulo e coragem para certas tarefas.

Bom seria que aqueles — que sem dúvida alguma são poucos — que por vezes não são justos, se aproximassem mais da Misericórdia, para auscultar de perto a verdade do que se faz e depois ajudar com justiça, o que há de menos certo do que a espaços se propaga.

Não fugim à tentação de eitar aqui um caso bastante significativo, que se passou num acampamento da Mocidade Portuguesa, do qual faziam parte rapazes de todas as categorias sociais e que se conta assim: Por ordem do Comando, todos os serviços — incluindo comida — eram feitos pelos próprios lusos, tarefa que para eles representou alívio e por isso a executavam com compreensível alegria. Certa vez, uns tantos, não levantaram o rancho e todos eles pertenciam a uma casa de caridade...

J. T.

Festas de Verão

Acabamos de receber o programa das Festas de Verão patrocinadas pela Comissão Municipal de Turismo e que, em síntese, são as seguintes:

JULHO

Campeonato Internacional de Pesca Desportiva;

Concursos Infantis na Praia; Espectáculo pelo Grupo Experimental da Ballet (subsidiado pela F. G.)

AGOSTO

Festivais Musicais da Organização «Pró-Arte»;

Sarau pela Orquestra Sinfónica do Porto;

Concursos infantis na Praia;

Gincana de Automóveis;

Festival Aquático na Piscina

SETEMBRO

Concursos Infantis na Praia; Festas da Vila e de N.ª S.ª da Ajuda.

Estão ainda em organização: uma Batalha de Flores e um Sarau de Ginástica.

Muitos são os indivíduos que não hesitam em gastar umas dezenas ou até centenas de escudos para verem um desafio de futebol ou coisa semelhante; mas não dispõem de 10\$00 por mês para contribuírem para a Misericórdia, como irmãos ou contribuintes.

CINE-TEATRO

do Grande Casino de Espinho

Programa de 7 a 13 de Junho

Sessões às 21,30 horas

(aos domingos, feriados e sábados sessões às 15,30 e 21,30 horas)

Hoje, Domingo — A História de um Grande Amor — m/17 anos;

Amanhã, 2.ª feira — O Mostro Voltou — No Palco Variedades m/17 anos

4.ª feira — O Capacete Verde — m/12 anos;

5.ª feira — Os 4 Monges — m/17 anos;

6.ª feira — Romance em Capri — No Palco Variedades — m/17 anos;

Sábado — Uma Noite com o «Ballet Real» — m/6 anos.

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465

ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 7, as sras D. Maria Amélia Dias de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, e D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Júnior; a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvares Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes de Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, Maria Celina Pereira de Castro, filha do sr. Manuel Augusto de Castro, e Maria dos Anjos Gomes das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves;

Amanhã, dia 8, a sra D. Laurinda Ferreira Amorim, de Moselos; e os meninos Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues P. Passos, Manuel Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues da Costa, ambos de Silvalde, Miguel Pinto de Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e José Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde; e o sr. Adriano de Pina, ausente em U. S. A.;

— em 9, a sra D. Margarida Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; os srs. João Lopes da Fonseca, Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Moura Brandão, e António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil;

— em 10, as sras D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho e D. Maria de Sá Pereira, esposa do sr. António Alves de Oliveira Paixão; e os srs. Américo O. Sengo, filho do sr. Albertino de O. Sengo, e Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde;

— em 11, as meninas Otília, filha do sr. Domingos Alves Pereira, e Maria de Fátima Fernandes Vinhas, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; os srs. António do Carmo Baptista e Francisco Ferreira Neto; e os meninos Henrique José Pinto Queiroz de Ataíde e Almeida, ausente em Aveiro, e José, neta da sra D. Maria Pereira de Melo;

— em 12, a sra D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; os srs. Augusto Fernandes Tato, António Ferreira da Silva Torres, n.º colaborador, e J. Vialle Moutinho; e o menino Manuel Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta;

— em 13, as meninas Maria de Oliveira e Sousa e Fernanda Luisa P. Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; e o sr. António Ribeiro de Aguiar.

Pela Piscina

O tempo inserto que tem estado não tem permitido grande frequência de banhistas à Piscina Solário desta Praia, que se encontra a funcionar desde 28 de Maio findo.

E' pena que só o tempo quente anime o público nortenho a fazer uso dos banhos do mar e da Piscina, o que não acontece no sul do País e no estrangeiro, pois como é sabido, com o tempo chuvoso ou até frio é quando a água do mar está mais agradável.

Academia de Música de Espinho

Realizou-se no passado dia 30, na Sala Auditório da Academia de Música de Espinho uma audição de alunos das Classes dos professores D. Delmar Neves, D. Theodora Howell, Ramon Miravall e Ramon Granell Miravall, respectivamente em Piano, Violoncelo e Violino.

No final o público sublinhou com fartos aplausos todos os executantes que desde os alunos da Iniciação Instrumental como Olga Madalena Dias Moreira, Fausto Manuel da Silva Neves passando pelas Classes do Curso do Conservatório Maria Fernanda Barata Marques, Maria Amélia C. da Silva, dos terceiranistas, Victor Manuel Gonçalves de Sousa, Ana Maria Gomes de Castro (esta em Violoncelo e Boleira da Fundação Gulbenkian) e Maria Manuela de M. Bigall, terminando no sextanista Gil Francisco Camarinha que em violino juntamente com o seu professor fechou com chave de oiro esta audição magnífica em todos os aspectos.

No final todos os professores e seu Director, Mário Neves, foram cumprimentados pelo excelente trabalho apresentado.

Instituto Inglês

EXAMES

Realizam-se nos próximos dias 12 e 16 do corrente mês nesta Academia os exames do Instituto Inglês do 1.º e 2.º ano, respectivamente prova Oral e prova Escrita.

Notariado Português

1.º Cartório da Secretaria Notarial da Feira

a cargo do notário Dr. D.mingos Simões Trincão

Rectificação a pacto

Certifico que de folhas quatro a cinco, verso, do livro B — de escrituras diversas, n.º 797, do cartório a meu cargo, se acha lavrada em vinte e cinco de Maio de 1964, uma escritura pela qual os sócios de Tipografia Costa Verde, Limitada, — sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Vila e concelho de Espinho, tendo-se, por mero lapso, declarado que o sócio António Moreira da Costa, havia realizado dez por cento da sua quota, quando havia realizado cinquenta por cento da mesma quota, rectificaram o pacto social naquele sentido, em consequência do que o parágrafo único do artigo terceiro do mesmo pacto, passou a ter a redacção seguinte:

Parágrafo único — As quotas dos dois primeiros sócios, acham-se, integralmente, realizadas, em dinheiro, e, a quota do terceiro, acha-se realizada, em dinheiro, no tocante a cinquenta por cento, ficando a realizar os restantes cinquenta por cento, dentro de três anos, a contar da data do pacto.

Está conforme ao original. Secretaria Notarial da Feira, trinta de Maio de mil novecentos sessenta e quatro.

O notário,

Domingos Simões Trincão

61 pares de noivos vão consorciar-se no dia de Santo António, por iniciativa do «Diário Popular»

Iniciativa digna da maior simpatia e dos mais calorosos aplausos é esta que o conceituado vespertino «Diário Popular», de Lisboa, vem há anos promovendo no sentido de proporcionar a felicidade aos noivos pobres ou de condição modesta que se consorciarem na manhã de Santo António.

Aos noivos são oferecidos valiosos presentes por casas comerciais e industriais, que facilitam e vivem desses casais durante os primeiros tempos e os tornam felizes, talvez pela vida fora.

Este ano são 61 pares de noivos que se vão casar no próximo sábado, dia de Santo António, em Lisboa, sob os auspícios do «Diário Popular». Entre esses noivos foi sorteado um andar dum prédio no valor de 125 contos, oferecido pela Organização Branca Luas, o qual contemplou a servizal Graçinda de Jesus Adolfo, de 26 anos, noiva de João Pereira Barbosa, de 23 anos, ex-soldado recentemente regressado de Angola.

Um novo livro

de Regulamentação de Trabalho

Com o título «REGULAMENTAÇÃO DE TRABALHO NACIONAL» e dedicado a seu pai e nosso ilustre amigo, sr. Pedro Luis de Resende digno sismo Adjunto da Inspeção de Trabalho, acaba de ser publicado e posto à venda esta nova e bem útil obra que, muito vem contribuir para enriquecer os conhecimentos das leis de trabalho, da autoria de Jorge Manuel Martins de Resende.

Não podemos deixar de assinalar a bem elaborada edição que, embora não seja um tratado, como se diz, constitui no entanto, um bom trabalho, quer pela ordem que se pretendeu dar ao texto, quer pela cuidada compilação e interpretação que o autor revela.

Agradecemos a amabilidade da dedicatória aposta no livro enviado e votos fazemos para que outras obras deste autor venham a ser publicadas.

Pelo Casino

Tem estado relativamente animadas as diversões no Grande Casino de Espinho, onde continuam a actuar os conjuntos de «Italo Caffi»; com a vocalista Miriam Luzzi — e Armando Quatorze; a cançonetista portuguesa, de voz meiga e agradável — Tonicha; e as graciosas «Girls» do Piccadilly Ballet.

Vida Corporativa

Subdelegação do Instituto N. do Trabalho do Distrito de Aveiro

Desde há alguns meses que se encontra a funcionar em S. João da Madeira, no 1.º andar do Banco Português do Atlântico, a Repartição dos Serviços da Subdelegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Aveiro, à qual preside o sr. dr. Manuel Inácio Cabral, distinto Subdelegado do mesmo departamento, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

— A seu pedido, foi transferido de Aveiro para a Delegação do I.N.T.P. no Porto, o sr. Manuel Ribeiro, digno adjunto da Inspeção do Trabalho em Aveiro. Nesta cidade onde conquistara muitas amizades, foi-lhe oferecido um jantar de despedida.

— Vindo de Bragança, encontra-se já a desempenhar as suas funções como adjunto da Inspeção do Trabalho no distrito de Aveiro, o sr. J. Pego Guedes.

Vendem-se

Casas e terreno em óptimo local para edificar de novo, com frentes de 10 metros para as Ruas 24 e 26.

Informa Ribeiro—Rua 7-464-1.º Espinho

Guarda Livros

Grupo A e B Encarrega-se de organização, seguimento cu fecho de heranças.

Mário G. Ramos, R. 6-462—T. 920789.

Registo Social

José Martins de Oliveira

Do nosso compatriota e particular amigo, Sr. José Martins de Oliveira, que se encontra em excursão por vários países da Europa, acompanhado de sua esposa e 3 encantadoras filhinas, acabamos de receber notícias, anunciando o seu próximo regresso ao nosso convívio.

O Sr. Martins de Oliveira, que é grande industrial na Cidade de Campinas, São Paulo-Brasil, onde reside, é filho da freguesia do Vale, da Feira, e veio à Pátria mitigar saudades, tendo fixado residência em Espinho, durante o período de sua permanência em Portugal.

Lino Rodrigues de Amorim

(Lino Serra)

Vindo da Cidade de São Paulo-Brasil onde é grande industrial e proprietário, encontra-se entre nós desde a semana passada, e nosso conterrâneo e particular amigo, sr. Lino de Amorim.

O sr. Amorim, veio também, matar saudades da Pátria e de suas famílias, e que costuma fazer de 2 em 2 anos, e fixou residência no Hotel de Espinho, onde permanecerá durante a sua estadia no berço natal.

Aos bons patriotas, que não se escravizaram ao dinheiro, continuando a visitar este nosso Portugal, este jornal e o autor destas linhas, auguram permanência repleta de alegria e bem estar na Pátria amada.

Professor Arlindo de Sousa

Já se encontra em Lisboa, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, o nosso prezado amigo, sr. professor Arlindo de Sousa, a fim de elaborar o trabalho «Toponómica Medieval» longo volume de mais de 600 páginas. «Toponómica Medieval» será o volume III, de uma obra muito extensa, de 5 volumes, com o título «Vocabulário de Entre Douro e Vouga»-Subsídios de Geografia Linguística, dos quais já estão concluídos o 1.º, 2.º, 4.º e 5.º. Faltava o 3.º que é de mais difícil construção, por se basear em documentos medievais.

Ao professor sr. Arlindo de Sousa, agradecemos a atenção das suas notícias, que muito nos aprás registar

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC

Com sua esposa seguiu para as terras da Felgueira, o n.º estimado assinante e comerciante local sr. Paulo Amorim;

— De Maeleira de Cambra já regressou à sua residência no Porto, em companhia de sua esposa, o n.º estimado assinante, sr. José Gil.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo Rev. Padre Manuel da Silva, pároco de Quaios, Figueira da Foz, foi há dias pedida para seu irmão Sr. Abílio dos Santos Silva, a mão da Senhorinha Ana Fernanda Vasconcelos Ferreira, prendada filha do conceituado industrial nesta vila e nosso prezado assinante sr. Agostinho de Sousa Ferreira e de sua esposa D. Ana Vasconcelos da Silva.

Ao futuro casal desejamos muitas felicidades.

Rapaz

Aprendiz de balcão

Precisa-se

Drogaria Andrade — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Domingo

7 de Junho de 1964

Dois excelentes conjuntos:

ITALO CAFFI com a sua vocalista MIRIAM LUZZI e ARMANDO QUATORZE

as graciosas inglesinhas do

PICCADILLY BALLET

Em pleno sucesso:

e a gentil cançonetista portuguesa

TONICHA

M/ 21 anos

NO RESTAURANTE, das 20 às 22 horas JANTARES - CONCERTO SERVIÇO IMPECÁVEL

NO SNACK-BAR, a partir das 13 h. — Refeições ligeiras A ESPLANADA abre às 14 h. com completo serviço de cafetaria

NO CINE-TEATRO:

A História de um Grande Amor

um dos maiores sucessos desta temporada

com SUSAN HAYWARD

e JOHN GAVIN

m/ 17 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas

NECROLOGIA

Joaquim Luis Rodrigues

Após o prolongado sofrimento, findou-se nesta Vila no dia 3 do corrente, o sr. Joaquim Luis Rodrigues, antigo ajudante do Registo Civil na Conservatória desta Vila, há anos aposentado, e que pelas suas qualidades gozava de geral estima.

Joaquim Rodrigues contava 78 anos de idade. Republicano dos tempos da propagação, foi elemento activo na vida espinhense, nos saudosos tempos dos drs. Joaquim Pinto Coelho e Manuel Laranjeira. Ainda no tempo da Monarquia fazia parte com Manuel Casal Ribeiro e Pompu Duarte de Araújo, da Comissão Paroquial Republicana que, após a proclamação da República, assumiu as funções da Junta de Freguesia de Espinho, da qual o findo de agora era o secretário, e Casal Ribeiro, presidente.

Instituído o Registo Civil obrigatório, Joaquim Rodrigues foi nomeado ajudante do Conservador, cargo que ocupou até à aposentação. Antigo membro do Corpo Activo dos Bombeiros V. de Espinho, foi durante bastante tempo, seu 2.º comandante.

Era casado com a sr.ª D. Cecília de Castro Rodrigues, pai das sr.ªs D. D. Otilia Rodrigues Neves, casada com o sr. dr. António Nunes das Neves, e Silvia Rodrigues Rego casada com o sr. Carlos Faria Rego; irmão da sr.ª D. Maria José Rodrigues Goulão e do sr. Francisco Luis Rodrigues; cunhado da sr.ª D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda; avô de Maria Otilia Rodrigues Neves (irmã Teresa do Menino Jesus), António Rodrigues Neves, Carlos Benjamin Rodrigues Rego e da menina Maria Cecília Rodrigues Rego.

O funeral realizado no dia seguinte com grande acompanhamento, constituiu uma invulgar manifestação de pesar por parte da população de Espinho, à qual se juntaram pessoas de diferentes localidades.

O atafú com os seus restos mortais foi transportado até ao cemitério, após os rezos na Igreja Matriz, numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por numerosa representação do seu Corpo Activo, e as coroas foram conduzidas por outra viatura dos Bombeiros V. Espinhenses também ladeada por um piquete de bombeiros, ambas as corporações com as respectivas bandeiras. Cobria a urna uma velha bandeira dos B. V. de Espinho, e no préstito via-se também a bandeira do Oratório de Espinho, acompanhada por elementos desta agremiação.

Conduziam a chave da urna e a toalha os sr.ªs Joaquim Moreira da Costa Júnior e Ferrer Loureiro.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.

A missa do 7.º dia, realiza-se na próxima 3.ª feira, às 9 horas.

FUNERAL

Herculano Francisco Vilas

Foi muito concorrido o funeral do sr. Herculano Francisco Vilas, comerciante muito considerado, e presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, o qual foi a enterrar no cemitério daquela freguesia, no sábado, 30 de Maio findo.

O atafú foi transportado num prontosocorro dos Bombeiros V. Espinhenses, sendo portadores da chave, o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara, e a toalha, o sr. Manuel de Oliveira Violas.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Vilas e do sr. Manuel da Silva Vilas; irmão das sr.ªs D. Leopoldina Vilas de Meneses e D. Aurora Pinto de Meneses; sogro de D. Maria Marques da Sá e do sr. António Pereira de Sousa, e cunhado dos sr.ªs José Pinto de Sá, residente na Venezuela, e Domingos Pereira Pinto.

Vendem-se

Antiga casa do Sr. Juiz de Paz, na Rua 7, para comércio, com altos para habitação, e terreno na Rua 5, medindo 24,6 m. por 35 de fundo, óptimo para edificações. Tratar Rua 8-637-Telef. 920657

Aluga-se

Casa grande, c/ quintal na Rua 62-243. Falar na Rua 18 N.º 675 Espinho.

COMUNICADO

A Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da, com sede no ângulo das Ruas 18 e 21 desta Vila, comunica aos seus estimados Clientes que, devidamente autorizada pelo Ex.mo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência deste distrito, encerra todas as suas actividades aos sábados às 13 horas, durante os meses de Março a Setembro.

Secretaria Notarial da Feira

Dr. Roberto Vaz de Oliveira

Notário do 2.º Cartório

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de dez de Dezembro de 1963, lavrada a fls. 1, do livro n.º 391-B, das notas do Cartório a meu cargo, a sociedade comercial, em nome colectivo, sob a firma VALENTE & COMPANHIA, com sede no lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, constituída por escritura de 8 de Outubro de 1928, lavrada nas notas do ex-notário de Espinho Dr. Corte Real, foi dissolvida para todos os efeitos de direito; e, em liquidação e partilha, o respectivo activo e passivo, foi adjudicado aos seus dois actuais e únicos sócios Miguel Augusto Alves Custódio e Manuel Alves Custódio, com todos os correspondentes direitos e obrigações.

Está conforme. Secretaria Notarial da Feira, 14 de Abril de 1964.

Ajudante da Secretaria, JOSÉ GOMES DA SILVA

Grande Festival Folclórico em Gulpilhares

E' hoje, confozme já anunciamos, que se realiza na Quinta do Asilo Salvador Brandão, lugar da Chamorra — Estrada Porto-Espinho — o III Festival Folclórico e Etnográfico Internacional de Gulpilhares, com início às 15 horas.

Neste grandioso festival, comemorativo do 27.º aniversário do «Rancho Regional de Gulpilhares», tomam parte os seguintes conjuntos folclóricos:

«Les Troubadours de Comminges», «Groupe Regionaliste Musical e Dançants de Saint Gaudens-François», Grupo de Danças, Cantigas e Fôlões, de Lugo Espanha; Grupo das Lavradiras de S. Martinho da Gandra Ponte do Lima; Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo, Santo Tirso; Grupo Folclórico de Cidacos, Oliveira de Azemeis; Rancho Típico de Paleão, S. Ura, e Rancho Regional de Gulpilhares.

A parte etnográfica contará duma interessante parada de trajes antigos da região.

O II Concurso da Quadra Popular ao Senhor da Pedra terá o seu desfecho nesta tarde festiva com a proclamação dos vencedores e entrega dos prémios, muito valiosos.

As empresas de camionagem de Serzedo e de Espinho, farão os desdobramentos necessários das suas carreiras para o Lugar da Chamorra, onde se situa a magnífica Quinta de Salvador Brandão, conhecida como uma das mais formosas do concelho.

Em face de tal programa é de esperar que o Festival redunde num completo êxito.

Auxiliar a S. C. da Misericórdia de Espinho é contribuir para a manutenção do seu excelente Hospital, e assegurar a continuação da sua grande Obra de Caridade.

Congresso dos Bombeiros

Teve lugar recentemente, na cidade de Evora o Congresso dos Bombeiros Portugueses, que assumiu grande brilhantismo e proporcionou às corporações do País umas horas de franca confraternização.

No referido Congresso, Espinho esteve representado por uma viatura devidamente guarnecida dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, e pelo seu activo presidente da Direcção, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, a quem agradecemos o telegrama de saudações que de lá nos enviou.

CORRESPONDÊNCIAS

Anta

5-6-64

No próximo domingo realiza-se nesta freguesia a profusão solene de fé das crianças que em número de 126 farão também a sua comunhão Solene.

A's oito horas, da Capela de Nossa Senhora de Lurdes todas as crianças seguirão em procissão para a Igreja, onde, à chegada, se dará início à missa e cerimonial próprio desta Solsenidade; às 11 30 h. missa solene com sermão e às 18 h., sairá a procissão Eucarística que rematará com a consagração das crianças a Nossa Senhora. Abrihantará todos estes actos a Banda de Música de Paramos, deste concelho. Já se ultimam os trabalhos do arranjo e alargamento do cemitério paroquial e do restauro interno e externo da Igreja paroquial, para que nesse dia todos que nos visitarem, levem daqui as melhores impressões.

Aguarda-se a todo o momento o início da construção do Salão paroquial, que neste momento depende da aprovação da Direcção Geral dos espectáculos. Atento o fim educativo a que se destinam estes Salões, é para lamentar que nem sempre encontrem o apoio de quem de direito e até, o que é mais lamentável, se lhes criem embaraços de toda a ordem. Esparemos que não virá longe o dia em que as suas paredes comecem a surgir. — G.

Paramos

Falecimento

Faleceu nesta freguesia, no passado dia 31 o sr. Isidro Gomes de Sá Costa, 27 anos de idade, filho de Augusto Gomes da Costa (falecido) e de Maria Amélia Gomes de Sá, irmão de António Augusto Gomes da Costa, Fernando Gomes Pinto, Manuel Gomes Pinto e Amélia Gomes Pinto.

Foi com profunda máguia que vimos des- parecer para sempre do nosso convívio este nosso querido amigo, que era estimado por todos, não só por ser ainda jovem, como também pelo seu espírito alegre e por quem a população da nossa freguesia tinha muita simpatia.

Fez parte da nossa Banda como executante, actualmente exercia o cargo de secretário no clube e de correspondente nesta freguesia do jornal «Defesa de Espinho».

O seu funeral constituiu uma autêntica manifestação de pesar, incorporando-se nele algumas centenas de pessoas. Paz à sua alma.

PELO CLUBE

—Para apreciação da nossa redacção estatutária vai realizar-se no próximo dia 9 do corrente, pelas 21 horas, na sede do Clube R. C. Paramos uma A. G. extraordinária.

—Após o termo do campeonato distrital de Aveiro de Andebol de sete, do qual fomos vencedores, preparamos os nossos rapazes para o nacional.

O campeonato inicia-se no dia 6 do corrente habendo ao nosso Clube de frontar em Lisboa as poderosas equipas do Sporting e do Almada.

Desejamos aos nossos andebolistas muitas felicidades e que perdendo ou ganhando saibam dignificar a sua terra e o seu concelho.

Paramos, 5 de junho de 1964

— 1 —

N. DA REDACÇÃO

A Redacção deste jornal lamenta o falecimento do seu correspondente em Paramos, sr. Isidro Gomes de Sá, e apresenta sentidos pésames à família enlutada. E comunica aos estimados leitores daquela freguesia que convidou para novo correspondente, o sr. José Miguel Rodrigues Vieira empregado de escritório, residente naquela freguesia.

S. Paio de Oleiros

4/6/64

VISITA OFICIAL

No passado domingo, 31/5, S. Paio de Oleiros esteve em festa para receber S. Ex.ª e Sr. Governador Civil de Aveiro, juntamente com o Sr. Presidente da Câmara, em cumprimento do programa de inauguração de melhoramentos no nosso concelho, sendo nesta freguesia inaugurado um Posto Transformador de Electricidade, no lugar de Vila-Boa. Muito antes da hora marcada já o referido lugar se apresentava repleto de pessoas de todas as camadas sociais.

Entre outros estavam presentes os Srs. Dr. Belchior Cardoso da Costa, deputado da Nação; Joaquim Francisco do Couto, vereador da Câmara; António Pinto Leite regedor da freguesia; Manuel Francisco do Couto, ex-Presidente da Junta e vereador; Reverendo Párcoco; membros da Junta de Freguesia; Rebarbo Cardoso da Costa, delegado escolar, e outros.

Eram cerca das 21,30 h. quando a comitiva chegou ao local. Estralejaram foguetes e o Grupo Musical de S. Paio de Oleiros fez-se ouvir em algumas marchas do seu repertório. Junto à entrada de acesso à nova cabine viam-se crianças das escolas com cestos de flores que lançaram sobre os ilustres visitantes. A simbólica fita foi cortada pelo Ex.º Governador e ouviram-se novamente estalar foguetes no som da música. Foi então ligado o Posto à E. P. por S. Ex.ª tendo-lhe sido entregue por uma criança um

lindo ramo de cravos.

O Sr. Presidente da Junta, Artur de Oliveira, preferiu uma breve alocação ao agradecer em nome da freguesia o prestável melhoramento, tendo palavras de agradecimento para o Chefe do Distrito, e Presidente da Câmara a quem se fica a dever o interesse demonstrado por todo o vasto concelho. E o acto terminou com vivas a Salazar, ao Governador Civil e Presidente da Câmara, que o numeroso público aplaudiu calorosamente.

FESTIVIDADE EM HONRA DE SANTO ANTONIO

No próximo dia 13, organizado pela comissão de festas vai realizar-se uma pequena festa em honra do popular Santo Português, e cujo programa é o seguinte: Dia 13 às 20 h. missa vespertina acompanhada pelo Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, subindo ao púlpito o consagrado orador sacro Rev.º Roberto Joaquim Alves da Costa de Seminário do Espírito Santo e residente em Anta. No final da missa sairá uma procissão que percorrerá o itinerário de costume.

Falecimento

Faleceu nesta freguesia no dia 27/5 a sr.ª D. Ana Gomes de Oliveira Belinha, de 73 anos, casada com o sr. José Alves da Silva (José do Júlio).

Era mãe das sr.ªs D. Angelina Margarida, Maria, Júlia e Piedade de Oliveira e Silva, residentes em S. Paulo, e Ana, Alzira e Ernestina de Oliveira e Silva, residentes neste freguesia, e dos sr.ªs Júlio e Joventino Gomes da Silva residentes em S. Paulo e José Gomes da Silva, desta freguesia, sogra da sr.ª D. Zulmira da Costa Pinto e D. Joaquina Rodrigues da Silva, esta residente em S. Paulo, e dos sr.ªs Quintino da Silva, Alcides Francisco da Silva, António Sá Relvas, Eduardo da Silva Moreira e Luís Gonzaga Chapel, todos residentes em S. Paulo e José de Sá Pereira e Fernando Francisco Coelho, desta freguesia. O funeral realizado na tarde do dia seguinte, teve um enorme acompanhamento não só de pessoas desta freguesia como das vizinhas, vendo-se passarem de S. João da Madeira, Arrifana, Remariz Vila da Feira, etc.

—A família em luto, renovamos os nossos sentidos pésames. — C.

O Conjunto de JOSÉ NÓVOA no Bar da Piscina

Acaba de chegar ao nosso conhecimento a grata notícia de que a gerência do Bar da Piscina-Solário Atlântico acaba de contratar para actuar nos bailes que ali se vão realizar a partir do dia 14 deste mês, o já famoso Conjunto Universitário chefiado por José Nóvoa, cujo nome não precisa de reclamo.

E' muito de louvar a arrojada iniciativa da gerência do dito bar, pois o Conjunto José Nóvoa é hoje uma das melhores atracções dos salões elegantes da cidade do Porto.

O disputado Conjunto ainda ontem actuou na «Rádio-Televisão Portuguesa». E' de esperar, pois, que a inspirada iniciativa seja coroada de absoluto êxito, porquanto a sociedade elegante só se desloca actualmente, atraída por um conjunto de categoria, como é o de José Nóvoa.

Pagamento adiantado de assinaturas

Além dos já mencionados nos n.ºs anteriores, que pagaram a assinatura do ano corrente, temos a acrescentar os seguintes prezados assinantes, com o nosso vivo reconhecimento:

Sporting Clube de Espinho e Operário Golf Club, de Espinho; Manuel Dias do Couto, José Pinto de Oliveira, Crispim Alves do Couto, todos de Anta; Adelinho Ferrelra da Rocha, Alfredo Rodrigues de Sá, de Guetim; Aníbal dos Santos Silva, Moisés Pereira Gancho, Manuel A. Gomes da Costa, Viúva de Joaquim Ferreira de Sá, Joaquim Alves de Sá (Carreiras), Manuel Pinto Loureiro, Manuel Augusto Fardilha e Domingos da Silva Loureiro, todos de Silvalde; Luís de Sá e Silva, Laurentino Alves Fardilha, Delfim Pinto Loureiro, Silvério Vieira de Sá, Augusto da Silva Gomes e União Musical Paramense, todos de Paramos; Carlos de Sousa Dias, dos Carvalhos, e Mário Pinto de Almeida, de Espinho.

ESPINHENSES! — se ainda o não sois, inscrevei-vos como Irmãos ou simples contribuintes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porque um dia poderás precisar dos serviços do seu Hospital.

Espinho

Passa-se bom negócio

Mercearia V.ª Cardoso de Sá

Motivo: Retirada filha-gerente para o estrangeiro

Falar na própria ou telefonar para 920026

Ernesto Oliveira & Sobrinho, L.da

Certifico que, por escritura de 16 de Abril de 1964, lavrada a fl. 98 do livro de notas n.º 21-G do 7.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo, para escrituras diversas, foi constituída entre Ernesto Pereira de Oliveira e Ricardo da Silva Dias uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Ernesto Oliveira & Sobrinho, L.da, a qual se rege pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adota a firma Ernesto Oliveira & Sobrinho, L.da, terá a sua sede e estabelecimento na Rua Dezanove, 405 e 407, da vila sede do concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado.

2.º O objecto da sociedade é o comércio de papelaria e livraria, podendo, contudo, dedicar-se a qualquer outro ramo que os sócios resolvam explorar, nos termos da lei.

3.º O capital social, já integralmente realizado, é de 220 000\$ e é constituído por duas quotas de 110 000\$, uma de cada sócio. A quota do sócio Ernesto Pereira de Oliveira é representada pelos valores do estabelecimento que tem possuído em seu nome no dito local e com que entra para a sociedade. A quota do sócio Ricardo da Silva Dias é representada por livros e artigos de papelaria com que entra para a sociedade, no valor de 50 000\$, e a quantia de 60 000\$, em dinheiro. Os mencionados valores são os que resultam de um inventário para este fim elaborado e que fará parte da escritura.

4.º A gerência da sociedade, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços; mas para obrigar a sociedade é sempre precisa a assinatura de ambos os sócios.

5.º No impedimento de algum dos sócios poderá fazer-se substituir na gerência por meio de procurador livremente escolhido.

6.º Em caso nenhum os gerentes poderão assinar letras de favor, fianças e abonações ou assumir quaisquer obrigações semelhantes relativamente a negócios estranhos à sociedade.

7.º A cessão de quotas a pessoas estranhas à sociedade depende sempre do consentimento prévio e escrito do sócio não cedente.

8.º Salvo o caso de determinação na lei em contrário, as assembleias gerais dos sócios serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas com a antecedência mínima de oito dias.

9.º Vindo a dissolver-se a sociedade, proceder-se-á à liquidação e partilha como for deliberado. Se, porém, algum dos sócios assim o quiser, abrir-se-á licitação entre ambos, sendo o activo e passivo adjudicados àquele que mais vantagens oferecer.

10.º Está conforme ao original a que me reporto, nada havendo na mesma escritura em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Porto, 20 de Abril de 1964. — O Ajudante do 7.º Cartório Notarial, José de Sousa Rodrigues.

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 698 Telefone 85 451 PORTO

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

No passado domingo realizou-se a 2.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», referente à Zona Norte — Grupo I, que forneceu os seguintes resultados:

Feirense 2 Espinho 1; Beavista 3 Leça 4; Leixões 3 Vianense 0; Famalicão 0 Braga 2.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-G.	P.
Braga.....	2	2	0	0	9	- 1 4
Leixões.....	2	2	0	0	4	- 0 4
Leça.....	2	2	0	0	7	- 4 4
Feirense.....	2	1	0	1	3	- 4 2
Vianense.....	2	1	0	1	2	- 3 2
Espinho.....	2	0	0	2	1	- 3 0
Famalicão.....	2	0	0	2	0	- 4 0
Beavista.....	2	0	0	2	4	- 11 0

Feirense 2 Espinho 1

Jogo no Estádio Marellino de Castro, na Vila da Feira. Arbitro: Francisco Guerra (Porto).

FEIRENSE — Zeferino; Dina e Rui; Brandão Aurélio e Campanhã; Jaime, Carlos Jimbano, Ramalho e Eduardo.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Massas; Ribeiro Alcoba e Silva; Adriano, Cáliz, Pishal I Pishal II e Luciano.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Cáliz (aos 62 m), Jaime (aos 66) e Ramalho (aos 77).

Jogo bem disputado, num desafio em que os espinhenses nunca foram inferiores ao adversário. Os 20 minutos iniciais pertenceram às nossas cores, no entanto, apesar de domínio que usufruímos a bola nunca chegou a transpor a linha de gol.

Foram os espinhenses a marcar primeiro; porém Pishal I, numa recarga viu o seu remate a esbarrar na trave, quando o marcador estava em branco. O Feirense procurava sempre tirar o melhor partido nos contra-ataques, em que das mais vezes, os seus dianteiros eram colocados em «fera de jogo», um sistema que os defensores espinhenses usam muito e se em certas ocasiões dá resultado, nesta deslocação à Vila da Feira, o gole da vitória dos donos da casa, nasceu precisamente de mais uma tentativa de colocar a linha avançada do feirense em «fera

de jogo»; mas, Ramalho depois de passar o reduto defensivo dos visitantes não teve dificuldade em bater Arnaldo, visto que Padrão não conseguia recuperar a tempo de evitar que o dianteiro feirense rematasse à vontade.

De qualquer modo não há dúvida de que o Espinho deu sempre boa réplica aos seus antagonistas, e, se no final se registasse um empate seria o resultado mais justo, num encontro de plano técnico muito modesto.

JOGOS PARA HOJE — I GRUPO

Vianense-Feirense; Espinho-Leça; Braga-Leixões e Beavista-Famalicão.

Campeonato Nacional da III Divisão

Académico de Viseu 3 Lamas 2
Sintrense 0 Trasmagal 0
Almada 3 Faro e Benfica 2

O Tirsense ainda não conhece o seu adversário, em virtude dos protestos apresentados pelo Gil Vicente e Chaves, referente ao jogo Vila Real-Vizela.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. de Espinho 1 Sport 0
Ac. de Espinho 0 Vilanovense 1

Com a jornada de passado domingo, terminou o Campeonato R. do Porto I Divisão, classificando-se a Académica de Espinho em último lugar nesta competição de hoquei em campo.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Sp. de Espinho 3 A. de S. Mamede 1

Campeonato Regional Aspirantes

Sp. de Espinho 1 G. Santo Tirso 3

Campeonato Regional Feminino

Centro 1 Sp. de Espinho 3

Natação

Sempre que se falava em desporto na nossa terra, um dos temas em discussão era a natação. Uns diziam, e com certa razão que não era admissível não haver

entre nós uma secção de natação, que dá aos seus praticantes um desenvolvimento físico saudável, nem sempre ao alcance de outras modalidades. No entanto, apesar de boas vontades de uns e projetos de outros, o certo é que a natação entre nós continuava a não existir, isto é, o problema não era encarado a sério. Todavia, há anos atrás, chegou-se a praticar esse salutar desporto que por circunstâncias que ignoramos, pouco a pouco deixou de ter entre os espinhenses o lugar a que tinha direito.

Há dias chegou ao nosso conhecimento, que o Espinho e a A. Académica tinha feito a sua inscrição na Federação Portuguesa de Natação. Procuramos saber a verdade e não tivemos dificuldade em confirmar a notícia: Espinho através das suas colectividades desportivas já estava inscrito na F. P. N.

Assim, na passada 6.ª feira chegaram a Espinho os srs. Cândido dos Reis e Manuel Eduardo Ferreira, respectivamente tesoureiro e técnico privativo da F. P. N., que foram recebidos pelos dirigentes do Sporting de Espinho.

Os cursos de natação terão lugar na Piscina Solário Atlântico, sob a orientação do técnico federativo sr. Manuel Eduardo Ferreira, que se encontra todos os dias na Piscina das 7,30 às 9,30 h. e a partir das 19 horas. A todos os rapazes e meninas que se queiram filiar poderão fazer a sua inscrição nas Secretarias do Sporting ou Académica de Espinho, conforme as suas preferências.

Estão de parabéns todos aqueles que contribuíram para que a natação em Espinho volte a ser uma realidade, e temos a certeza que dentro em breve a juventude espinhense dará que falar nesta simpática modalidade.

Para tratar de uma doente

Preisa-se senhora carinhosa para cuidar de uma doente, mas não de doença contagiosa.
Informa-se na Redacção.

ALUGA-SE

1.º Andar no angulo das ruas 14 e 15 acabado de reparar, servindo para família numerosa.
Para ver e tratar:
Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da — Telef. 920642

ROMEIRA

TODOS OS FIOS DE Lã PARA TRICOT

ENCONTRA, POR MELHOR PREÇO, NO NOSSO DEPÓSITO



ENVIAM-SE AMOSTRAS * REMESSAS À COBRANÇA

Concurso das Quadras de S. João promovido pelo «Jornal de Viseu»

O nosso prezado colega «Jornal de Viseu» promove este ano o «IV Concurso das Quadras de S. João» ao qual podem concorrer todos os indivíduos, quer sejam ou não seus assinantes.

As referidas quadras são admitidas as quadras populares de sete sílabas métricas, independentes, abordando temas de sabor joanino.

O Concurso das Quadras de S. João é vedado a pessoas ligadas ao «Jornal de Viseu». As quadras deverão ser enviadas pelo correio ou entregues por mão própria, com o seguinte endereço:

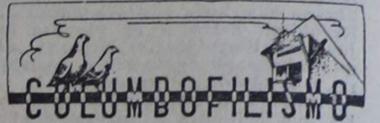
JORNAL DE VISEU
Concurso das Quadras de S. João
Avenida 28 de Maio — VISEU

A Redacção está apta a fornecer o Regulamento do Concurso a quem lho solicitar.

—O prazo para a recepção das quadras termina às 18 horas de 11 deste mês.

Vende-se

Mobiliás de quarto, duas camas, e de sala de jantar.
Falar na Rua 18 n.º 113



Grupo Columbófilo de Espinho

Classificação do Concurso de Tunes

José Campos Silva, 1-5-12-13-15-22 30-65-67; Manuel F. Lopes, 2-3 8 31-52 33-36-48-50; Fernando Oliveira, 4-25 26 53 57-66-70; Romeu Vitó, 6-24; Custódio Sá, 7-38-72; António Madureira, 9-10-11-46; Rogério de Oliveira, 14 44; José Moreira Silva, 16 45; Manuel Costa, 17-43 62; Renato Capela, 18; Manuel R. Oliveira, 19-20-35-39; Joaquim Santos Marques, 21-37-47-65-75; José Monteiro Valente, 23-58; Alberto Sá, 27-55-56; Valdemar Oliveira, 28-49 69; António Miguel, 29; José Martins, 34; Américo Castro, 39-74; P. Pina Cabral, 40; Neca Vareiro, 41; Luis Torres, 42 61; António Soares, 51-60 73; José O. Marques, 52-54; Hernani Guimarães, 64; Dr. Júlio Coutinho, 68; Alexandre Gaudêncio, 71.

Precisa-se

Empregada ou Empregado de escritório com o curso comercial e prática
Falar na «CIMMO»,
Rua 31 n.º 469—Espinho

Cadinha & Couto
Mercadoria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Casa dos Vidros
de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 50 n.º 655 ESPINHO
Telefone, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

Paderia e Confeitaria «Modular»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiis em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V.º de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO e DE MILMO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:
Portugal Continental e ilhas adjacentes 55000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 60000
França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 280000
Número avulso 1\$20

CONFITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Salão de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco B. do Castro & Filhos, L.da
Benlhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Gula do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 28468 Telef. 55419 e 557535
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

UVA
Porto—Gaia—Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
À venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento PURO...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos estabelecimentos locais:
AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA